



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

Resumo      (    ) Relato de Experiência      (    ) Relato de Caso

**Título: "O processo de formação e os anos iniciais da ARENA e do MDB em Passo Fundo/RS (1966-1972)".**

**AUTOR PRINCIPAL:** Greicon Wagner Vogelmann Becker.

**CO-AUTORES:** -.

**ORIENTADOR:** Alessandro Batistella.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo (UPF).

## **INTRODUÇÃO**

Em outubro de 1965, durante a ditadura militar, o Ato Institucional Nº2 (AI-2) extinguiu todos os partidos políticos existentes no Brasil, pondo fim a experiência democrática inaugurada no país no ano de 1945. A partir de então, o bipartidarismo foi instaurado no Brasil, com a criação da Aliança Renovadora Nacional (ARENA), partido do governo militar, e do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), partido de oposição.

Antes do golpe de 1964, Passo Fundo configurava-se politicamente como uma cidade polarizada entre dois grandes partidos políticos: de um lado, o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), de outro, as forças anti-trabalhistas, lideradas pelo Partido Social Democrático (PSD). Após o AI-2, houve um realinhamento político-partidário na cidade, com os trabalhistas fundando o MDB e os anti-trabalhistas fundando a ARENA.

Desse modo, o presente tem o objetivo de analisar o processo de formação e a trajetória política da ARENA e do MDB em Passo Fundo entre 1966 e 1972.

## **DESENVOLVIMENTO:**

Com o realinhamento político-partidário imposto pelo AI-2 em 1965, o então prefeito municipal Mário Menegaz (um trabalhista dissidente que integrou as forças anti-trabalhistas que venceram as eleições municipais de 1963) migrou para a ARENA. Entre os vereadores passo-fudenses, 8 ingressaram na ARENA, 5 no MDB e 2 não se alinharam à nenhum partido. Dessa forma, a ARENA, o partido governista, conseguiu



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



impor a sua influência em Passo Fundo nos primeiros anos de vigência da ditadura militar.

No entanto, nas eleições municipais de 1968, o MDB venceu o pleito, elegendo o prefeito César Santos (ex-PTB) e 9 vereadores, enquanto a ARENA elegeu 6 vereadores. Dessa forma, em Passo Fundo observa-se um fenômeno semelhante ao que ocorreu no Rio Grande do Sul, no qual o MDB consolidava-se como um partido forte de oposição. Contudo, convém ressaltar que em nível nacional, e na maioria dos estados do país, predominava a hegemonia da ARENA, enquanto o MDB era um partido fragilizado.

Contudo, nas eleições municipais de 1972, a ARENA derrotou o MDB em Passo Fundo, elegendo o prefeito Edu Villa de Azambuja e 10 vereadores, contra 9 do MDB. Por outro lado, percebe-se um grande equilíbrio político-partidário na cidade.

Para analisar o processo de realinhamento político-partidário em Passo Fundo e os anos iniciais da ARENA e do MDB na cidade, optou-se em utilizar como fontes primárias a imprensa local, sobretudo os jornais O Nacional e Diário da Manhã.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A análise do processo de formação da ARENA e do MDB em Passo Fundo revelam a polarização política na cidade naquela conjuntura histórica. Inclusive, durante os anos iniciais do período de vigência do bipartidarismo (1966-1972) observou-se que em Passo Fundo havia uma grande rivalidade e um grande equilíbrio eleitoral entre a ARENA e o MDB.

## **REFERÊNCIAS**

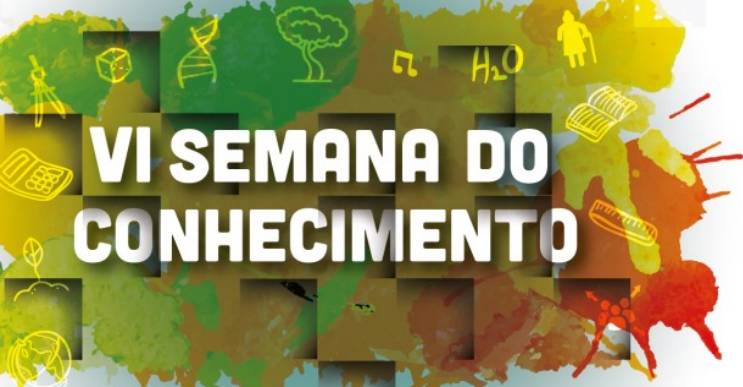
BENVEGNÚ, Sandra Mara. Décadas de poder: o PTB e a ação política de César Santos na Metrópole da Serra. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2006.

GRINBERG, Lucia. Partido político ou bode expiatório: um estudo sobre a Aliança Renovadora Nacional (Arena), 1965-1979. Rio de Janeiro: Mauad X, 2009.

KINZO, Maria D'Alva Gil. Oposição e autoritarismo: gênese e trajetória do MDB (1966-1979). São Paulo: Vértice, 1988.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Introdução à história dos partidos políticos brasileiros. 2 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

NAPOLITANO, Marcos. 1964: história do regime militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014..



# UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS

-.